



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

**ATA DA TRICENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO
DE 2022**

1 Às catorze horas e quarenta minutos do dia catorze de março de dois mil e vinte e dois,
2 realizou-se, por meio de webconferência, usando a plataforma de Conferência Web RNP, a
3 tricentésima sexagésima sessão extraordinária do Conselho Universitário da Universidade
4 Federal de Mato Grosso, sob a presidência da vice-reitora Rosaline Rocha Lunardi e com a
5 presença dos conselheiros: Adam Luiz Claudino de Brito, Adelmo Carvalho da Silva,
6 Adriana Aparecida do Vale Kitagawa, Adriano Aparecido de Oliveira, Alexia Marques
7 Rodrigues, Allan Gonçalves de Oliveira, Benadilson Santa Rita Ferreira dos Santos,
8 Bianca Borsato Galera, Bruno Bernardo de Araújo, Carlos César Breda, Carlos Eduardo
9 Souza e Silva, Cássia Maria Carraco Palos, Cendy Aparecida Paes de Barros do Prado,
10 Cláudio Cruz Nunes, Cristiane Thais do Amaral Cerzosimo Gomes em substituição a
11 Renilson Rosa Ribeiro, Edson Ferreira Chagas, Eloisa de Oliveira Lima, Elton Brito
12 Ribeiro, Evandro Luiz Dall'Oglio, Ismael de Barros Rocha, Ivairton Monteiro em
13 substituição a Rodrigo Ferreira de Azevedo, Jackson Antonio Lamounier Camargos
14 Resende, Jean Carlos Dourado de Alcântara, João Bosco Pereira de Souza Cajueiro, Jorge
15 Perez, em substituição à conselheira Tânia Regina Kinasz de Oliveira, Larissa Cavalheiro
16 da Silva, Leandro Denis Battiola, Léia de Souza Oliveira, Lisiane Pereira de Jesus, Loyse
17 Tussoline, Lúcio Márcio de Freitas Júnior, Marcus Silva da Cruz, Marluce Aparecida
18 Souza e Silva, Martinho da Costa Araújo, Matheus Henrique Moraes Junqueira de Araújo,
19 Paulo César Correa da Costa, Paulo César Venere, Queli Lisane Castro Pereira, Roberto
20 Lopes de Souza, Roberto Perillo Barbosa da Silva, Rogério Lúcio Lima, Rute Cristina
21 Domingos de Palma, Samira Reschetti Marcon, Sheila Cristina Ferreira Leite, Taís Helena
22 Palhares, Tomires Campos Lopes e Victor Gabriel de Almeida Pedra, com a participação
23 do convidado Fernando Pedroni, conselheiro do Consepe, e a técnica Aline Beatriz
24 Mucelini, Coordenadora de Orçamento da Proplan e dos intérpretes em Libras Árcelia,
25 Letícia, Lays e Gustavo. Iniciando a sessão, a Presidente em exercício, Rosaline Rocha
26 Lunardi, cumprimentou os presentes e registrou a pauta única desta sessão, Processo nº
27 23108.102706/2021-45, requerente Proplan, dispõe sobre proposta do Orçamento
28 Programa do exercício de 2022 e passou a palavra ao conselheiro Roberto Perillo Barbosa
29 da Silva para apresentação da matéria. Seguindo, o conselheiro Roberto Perillo solicitou ao
30 plenário autorização para participar desta sessão, os membros da Comissão, representantes
31 do Consepe e nos termos do artigo 22 do regimento do Consuni, permissão para exceder o
32 tempo permitido para apresentação do relatório. Os pedidos foram aprovados por
33 unanimidade. Em continuidade, o conselheiro Roberto Perillo registrou a composição da
34 comissão conjunta Consepe/Consuni composta pelos conselheiros do Consepe Fernando
35 Pedroni, Wesley Snipes C. da Mata e Wladimir Azevedo e do Consuni, Adriano de
36 Oliveira, Carlos Breda, Evandro Dal'Oglio, Roberto Perillo e Rodrigo Azevedo. Seguindo,
37 apresentou a metodologia e plano de trabalho da Comissão para discussão do Orçamento e
38 o encaminhamento deliberado para composição da Comissão para a análise do Orçamento
39 de 2022. Seguindo, observou que em dezembro a UFMT havia sofrido corte de 5 milhões
40 de reais no orçamento, sendo cerca de 900 mil reais referentes ao Pnaes, 200 mil em capital
41 e o restante no custeio. Porém, esse corte foi recomposto e com incremento de 4 milhões
42 de reais para custeio. Seguindo, o conselheiro Roberto Perillo destacou as propostas da

Elsa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

48 Comissão que consideraram 2,5 semestres letivos para 2022 para bolsas e auxílios, e que
49 não houvessem cortes nestes auxílios; conter despesas de diárias e passagens das unidades
50 administrativas (redução de 30% em relação 2021), com exceção dos campi do interior;
51 conter aumento de despesas dos contratos continuados. Reserva técnica: atender demandas
52 não previstas/emergenciais e possíveis reforços em contratos. Seguindo, o conselheiro
53 Roberto Perillo apresentou a LOA para o exercício de 2022, no valor de R\$
54 861.339.078,00, sendo destinado 90% para despesa com pessoal (ativos e aposentados),
55 0,3% para Capital e 11% para o Custeio e destacou os valores com despesas discricionárias
56 e as propostas aprovadas pela Comissão Mista para distribuição dos recursos de acordo
57 com a MIAR por Unidade e Pró-Reitorias e também registrou as deliberações da Comissão
58 Conjunta sobre distribuição dos recursos de Capital, sendo; Sinfra, R\$ 200 mil (para
59 aditivos e apostilamentos das obras em andamento) e STI R\$ 200 mil (para aquisição de
60 equipamentos) e a Proplan para aquisição de mobiliários e equipamentos para os prédios
61 novos que deverão ser entregues ainda em 2022. Foram considerados também recursos
62 para aulas de campo, considerando que serão mais de dois períodos letivos neste ano. O
63 conselheiro Roberto Perillo apresentou minucioso relato sobre o orçamento e quadro
64 comparativo dos valores dos orçamentos de 2021 e 2022 e das despesas discricionárias e a
65 decisão da comissão de utilizar o Modelo de Matriz UFMT. Após a apresentação do
66 Orçamento para o exercício de 2022, a Presidente em exercício registrou o intenso trabalho
67 dos Pró-Reitores em todas as comissões e Fóruns que participam para garantir a
68 negociação de forma efetiva do orçamento para a UFMT. A Presidente em exercício
69 também destacou a gestão democrática e transparente para discussão do orçamento na
70 instituição, com a constituição da Comissão Conjunta Consepe/Consuni, realização de
71 audiências públicas e eficiência na gestão dos recursos de maneira para deixar a UFMT
72 num quadro confortável, reconhecendo o trabalho exaustivo e eficiente desta Comissão
73 Conjunta. Em discussão, a conselheira Léia de Souza Oliveira cumprimentou o conselheiro
74 Roberto Perillo e membros da Comissão pela apresentação do orçamento e forma de
75 discussão aberta da matéria com a comunidade. Prosseguindo, considerando a informação
76 de redução dos contratos para conter gastos, registrou sua preocupação com relação a
77 segurança e também considerou sobre a diminuição dos recursos destinados para
78 capacitação e para saúde do trabalhador, indagando se os recursos destinados à Reserva
79 Técnica serão apenas para custeio. O conselheiro Roberto Perillo esclareceu quanto aos
80 contratos que os mesmos estão sendo discutidos por *campus*, observando suas
81 especificidades e sobre a capacitação do trabalhador esclareceu que ocorreu redução nos
82 anos anteriores, porém destacou a criação de dois mestrados para o trabalhador e que é
83 possível usar recursos da reserva técnica para capital. O conselheiro Adriano de Oliveira
84 comentou sobre a questão financeira da UFMT, neste momento, observando que a gestão
85 tem trabalhado intensamente para manter o caixa em dia e hoje temos a previsão para
86 gastar aquilo que tem em caixa. A conselheira Marluce Aparecida Souza e Silva
87 cumprimentou a Comissão pelo trabalho e ponderou que a situação não é confortável e
88 gostaria de receber informações sobre os recursos dos anos de 2020 e 2021 e poderia haver
89 um informe geral de como foram remanejados esses recursos e considerou sobre os
90 contratos sugerindo um estudo se realmente o contrato de terceirizado tem trazido
91 economia para a instituição em detrimento da contratação do servidor público federal. O
92 conselheiro Roberto Perillo informou que o no Relatório de Gestão publicado no site da
93 UFMT contém todos os gastos com os contratos do serviço terceirizado e informou que foi
94 criado um grupo de trabalho sobre a prestação de serviço terceirizado e se for necessário

Elso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

95 poderá ser utilizado recursos da reserva técnica, mas se for realizar aditivo aos contratos
96 terá que ter muita cautela, visto que só o crescimento vegetativo já extrapola a previsão,
97 ressaltando que de forma alguma a situação é confortável. O conselheiro Elton Brito
98 Ribeiro parabenizou a comissão e ponderou sobre a situação dos Cursos de Medicina,
99 Enfermagem e Farmácia, com relação à realização dos estágios que não podem ser
100 interrompidos, porém a unidade que recebe o estagiário exige material por parte da
101 universidade para receber o aluno. O conselheiro Marcus Cruz solicitou esclarecimentos
102 sobre a rubrica no orçamento para mobiliário, se está previsto mobiliário para o prédio da
103 Humanas. O conselheiro Roberto Perillo disse que a princípio é para mobiliar os prédios
104 que serão entregues este ano. O conselheiro Tomires Campos Lopes manifestou quanto a
105 proposta de mobiliar as obras que serão entregues, ressaltando a situação do COT que está
106 concluído, com seis salas de aula e a comunidade não pode utilizar porque não tem
107 mobiliário. O conselheiro Roberto Perillo sugeriu que seja estabelecido com a Sinfra uma
108 política de gestão do espaço físico da unidade e destacou a possibilidade de realizar ações
109 para captação de recurso, visando a utilização do espaço do COT. Seguindo, o conselheiro
110 Carlos César Breda, membro da Comissão, salientou que em muitas discussões foi voto
111 vencido e teceu considerações sobre os valores dos contratos para funcionamento dos RUs,
112 mantidos com recursos do orçamento da UFMT e do Pnaes e entende que a refeição
113 subsidiada é para quem precisa e sugeriu um estudo sobre a assistência estudantil. O
114 conselheiro Carlos Breda também disse que foi contrário à proposta de manter recursos na
115 reserva técnica e que na sua opinião esse recurso deveria ser dividido entre os *campi*. O
116 conselheiro Roberto Perillo registrou que esse ponto sobre a manutenção dos RUs foi
117 discutido na Comissão e é um tema crítico pela importância. Foi também apresentado no
118 Consepe, mas entende que deve ser aprofundado e só os Conselhos podem avançar sobre
119 esse tema. O conselheiro Edson Chagas considerou a dificuldade para organizar um
120 orçamento com recursos escassos e citou a situação das obras inacabadas, sendo que este
121 ano ocorreu redução nos valores para obras, além da necessidade de reforma no prédio do
122 IF. A conselheira Léia de Souza Oliveira observou sobre a demanda reprimida de cursos de
123 capacitação para os servidores, principalmente, os empossados nos últimos anos e entende
124 que a medida que a demanda for apresentada possam ser utilizados os recursos da reserva
125 técnica, e também, manifestou sobre os recursos da Renda Própria e os geridos pela
126 Fundação Uniselva. O conselheiro Roberto Perillo, registrou que no ano passado a
127 arrecadação da Receita Própria foi menor e basicamente são recursos utilizados em
128 investimento da própria universidade, esclarecendo que essas informações estão no site da
129 Proplan. O conselheiro Adriano de Oliveira informou que todo valor arrecadado na Renda
130 Própria são ações que já vem com uma destinação, exemplo é o concurso realizado pela
131 UFMT. A conselheira Cendy Prado esclareceu a diferença do TED, que tem que cumprir
132 para aquilo que veio estabelecido e, considerando a fala da conselheira Léia, teceu
133 considerações sobre o funcionamento da Fundação Uniselva, a qual possui seus Relatórios
134 de Gestão publicados no site, conforme normas do Conselho Diretor e do Ministério
135 Público e considerou que a gestão da UFMT trabalha o ano inteiro tentando fazer o
136 equilíbrio de seu orçamento, que é tão restrito. O conselheiro Roberto Perillo esclareceu
137 sobre as obras paradas, algumas são obras que tem contrapartida e infelizmente não temos
138 orçamento. A conselheira Marluce Aparecida Souza e Silva observou que 2/3 dos recursos
139 discricionários estão comprometidos com os contratos e entende que tem que haver estudos
140 sobre esses contratos e também concorda com o conselheiro Carlos Breda que não é
141 momento de se fazer reserva técnica, entendendo que deve utilizar o que temos, porque

Elton



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

142 existem necessidades que precisam ser resolvidas e salientou o caso do ICHS, que é o
143 bloco mais antigo da UFMT e precisa de reformas, lembrando que foi feito projeto para a
144 reforma do telhado e era para ter sido realizada com orçamento do ano passado, porém não
145 aconteceu. Continuando a conselheira Marluce observou que não encontrou previsão de
146 recursos para a editora, e observou sobre o custo com inativos junto com a folha dos ativos.
147 A Presidente observou a professora Marluce que as inscrições estão encerradas. O
148 conselheiro Roberto Perillo esclareceu que estão previstos 50 mil reais para a Editora da
149 UFMT e também esclareceu que os recursos da emenda parlamentar no valor de 630 mil
150 estão na extensão e que a matriz do Hovet já vem estabelecida pelo MEC. O conselheiro
151 Evandro Dall'Oglio agradeceu a gestão pela possibilidade de uma Comissão discutir o
152 orçamento e disse que é importante ressaltar que o "cobertor está curto", de maneira
153 sistemática vem sendo reduzido e, felizmente, a gestão conseguiu reverter o corte de 5
154 milhões e salientou a necessidade constituir comissão da Sinfra para análise das obras na
155 UFMT com o objetivo de estabelecer critérios para aprovação e início de obras nos *campi*
156 e reconhece que todas necessidades apresentadas pelos conselheiros são importantes.
157 Seguindo, o conselheiro Evandro Dall'Oglio também manifestou sobre o subsídio para
158 Restaurante Universitário no valor de R\$ 8.000.000,00 para complementar o recurso do
159 Pnaes, ressaltando a necessidade de estudo detalhado e deliberação sobre o que pode ser
160 alterado e o que manter em relação ao funcionamento do RU, concorda com o conselheiro
161 Carlos Breda que o subsídio não pode ser universal, acrescentando que nesse momento é
162 necessário diminuir esse subsídio por falta de recursos e entende que é necessário um
163 levantamento para estabelecer quem realmente precisa desse benefício. Encerradas as
164 inscrições, a Presidente em exercício passou para os encaminhamentos. O conselheiro
165 Matheus Moraes Junqueira solicitou questão de ordem e pediu ao plenário abertura de
166 inscrições para manifestar. A Presidente em exercício informou que as inscrições estão
167 encerradas, mas pode fazer consulta ao pleno. O conselheiro João Bosco Cajueiro também
168 solicitou inscrições. Em votação, o pedido foi aprovado com 26 votos favoráveis, 09
169 contrários e 05 abstenções. A Presidente passou a palavra ao conselheiro Matheus
170 Junqueira, que registrou repúdio aos professores que não querem ouvir os estudantes.
171 Seguindo, cumprimentou a Comissão e registrou que em 2019 participou da Comissão
172 Consuni constituída para discutir a situação do RU e o objetivo dos estudantes era garantir
173 a universalização, e estranhou nesse momento a vontade de alguns setores de atrapalhar os
174 alunos estudarem, ressaltando que os estudantes não irão se calar, caso queiram destruir o
175 sonho dos alunos. O conselheiro João Bosco da Silva Cajueiro manifestou sobre o corte
176 nos recursos para a capacitação dos servidores que vem ocorrendo nas duas últimas gestões
177 e considera que o servidor é o maior patrimônio da instituição, preocupa a exigência da
178 qualidade do trabalho do servidor, porém não vê empenho da gestão para aumentar
179 recursos para capacitação. Seguindo, o conselheiro Roberto Perillo agradeceu em nome da
180 Comissão a análise da matéria, considerando que as limitações existem, mas tem dialogado
181 com todos e tentado atender na medida do possível as solicitações e disse que após a
182 apreciação do Consuni a matéria segue para deliberação final do Conselho Diretor. A
183 Presidente em exercício colocou em votação, a proposta de Orçamento para o exercício de
184 2022, conforme apresentado pela Comissão Conjunta, sendo aprovado com 39 votos
185 favoráveis e 02 abstenções, com a declaração de voto da conselheira Léia de Souza
186 Oliveira, que se absteve porque não consegue entender o fato de não existir recursos para a
187 saúde do trabalhador e capacitação. Nada mais havendo a ser dito e nem tratado, a
188 Presidente em exercício encerrou a sessão e agradeceu a presença de todos, sendo lavrada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

189 esta ata por mim Elenir Motta Sanches Arruda, Secretária dos Órgãos Colegiados
190 Superiores, que a escrevi e subscrevo, após lida e aprovada pelo Plenário do Conselho
191 Universitário.

Assinatura manuscrita em azul-escuro, com o nome "Elenir" no topo e "Motta Sanches Arruda" abaixo, em uma caligrafia cursiva.